



DIÁLOGOS TERRITORIAIS



CONSTRUINDO A BAHIA COM A VOZ DE TODOS NÓS



Planejamento e Democracia de mãos dadas

Mais de um milhão de baianos participaram das plenárias do Plano Plurianual (PPA) Participativo, das conferências territoriais temáticas, seminários, encontros, caravanas e fóruns por toda a Bahia. A partir de 2007, uma nova forma de gestão começou a ser desenvolvida pelo governo do Estado, de forma participativa, envolvendo a sociedade e as instituições.

Em 2007, o PPA Participativo foi o primeiro passo do Governo da Bahia em direção à abertura de canais efetivos de diálogo com a sociedade, princípio fundamental para a construção da democracia cidadã. Foram 18 plenárias que ocorreram nos 26 Territórios de Identidade, onde milhares de baianos debateram e contribuíram para definir quais as prioridades de cada município, a fim de compor os Programas de Governo.

Construindo a Bahia com a voz de todos nós

Com o objetivo de aprofundar a discussão sobre os instrumentos de participação direta e de controle social nas políticas públicas, o Conselho de Acompanhamento do Plano Plurianual (Cappa), em parceria com a Coordenação Estadual dos Territórios (CET) e com o apoio do Governo da Bahia, está realizando os Diálogos Territoriais nos 26 Territórios de Identidade da Bahia.

Este é um novo momento da democracia na Bahia, quando todos participam de forma franca e construtiva. As plenárias estão ocorrendo entre os dias 27 de abril e 19 de junho. As datas, bem como as localidades e demais informações podem ser conferidas no site da Secretaria do Planejamento (www.seplan.ba.gov.br).

Uma gestão para todos

Nestes três anos de gestão, o Governo da Bahia priorizou as políticas de integração e desenvolvimento territorial, bem como as ações que fortalecem uma sociedade mais justa e igualitária. Dessa forma, diversos programas e ações vêm sendo executados com destaque para o social, a exemplo das áreas de saúde, educação, segurança pública e infraestrutura social.

Na Educação, o Topa, a maior iniciativa de alfabetização em andamento no Brasil, já alfabetizou 460 mil baianos, superando as expectativas iniciais. No final de 2010, serão mais de um milhão alfabetizados no Estado. Atualmente o Programa está presente em 415 municípios baianos e para alcançar esta abrangência, o Governo mobilizou diversas organizações sociais, como sindicatos, associações, ONGs, centros paroquiais e terreiros do culto afro. Nessa mobilização, 675 entidades aderiram ao Programa.

Na área da Saúde, a Bahia conta com dois novos hospitais em construção – o Hospital do Subúrbio (Salvador) e o da Criança (Feira de Santana); três hospitais regionais, com uma oferta de 389 leitos, e 29 unidades hospitalares reformadas, ampliadas e recuperadas; além de mais de 653 leitos hospitalares, dos quais 527 são novos e 126 foram requalificados para maior complexidade.

Os investimentos em água e saneamento abrangem todo o território baiano através do Programa Água para Todos (PAT), responsável pela implantação de 100 mil cisternas e 1,5 mil sistemas simplificados de abastecimento de água, priorizando as áreas do semiárido baiano, Bacia do São Francisco e seus principais núcleos urbanos e rurais.

A Bahia de hoje é o estado que mais gera empregos no Nordeste. Somente nos três últimos anos, mais de 171 mil empregos foram criados e hoje já ultrapassamos a marca do 200 mil. Nas páginas desta revista, você vai conhecer um pouco das ações que constroem uma Bahia onde o desenvolvimento anda ao lado da democracia e da inclusão social.

Boa leitura.





Território de identidade: Semi-árido Nordeste II

Adustina, Antas, Banzaê, Cícero Dantas, Cipó, Coronel João Sá, Euclides da Cunha, Fátima, Heliópolis, Jeremoabo, Nova Soure, Novo Triunfo, Paripiranga, Pedro Alexandre, Ribeira do Amparo, Ribeira do Pombal, Santa Brígida, Sítio do Quinto.



Os municípios que integram o Território de Identidade Semiárido Nordeste II têm sido beneficiados pelo Governo da Bahia com a implementação de importantes políticas públicas que visam a inclusão social e integração territorial.

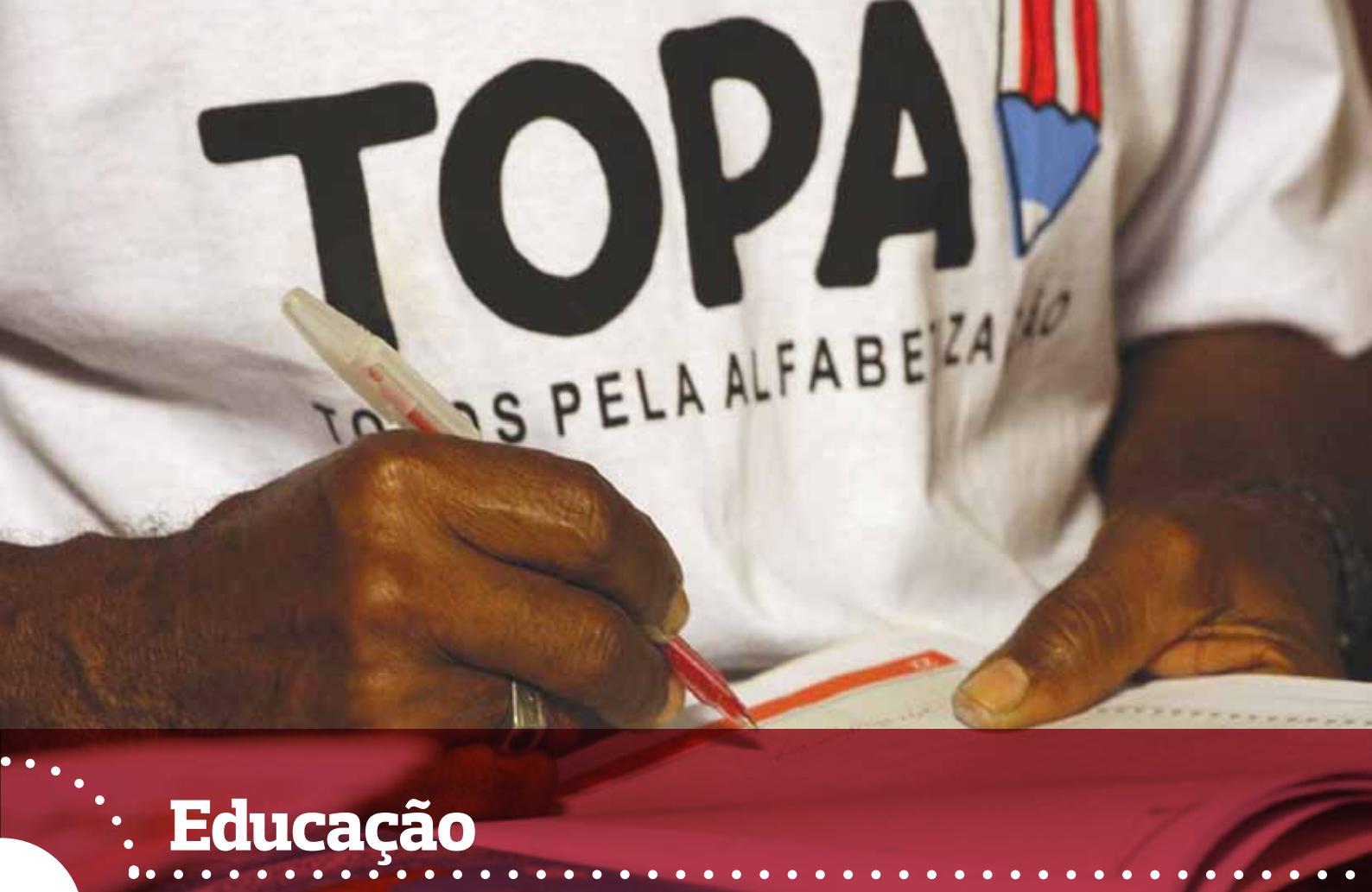
Em pouco mais de três anos, a população do território tem acompanhado iniciativas que ajudam a transformar a realidade local e melhoram a vida das pessoas. As ações do Estado estão voltadas, principalmente, para os baianos que mais precisam.

Saúde

A interiorização das ações de saúde é uma das prioridades do Governo do Estado. No Semiárido Nordeste II, esse fato pode ser constatado através de um conjunto de ações que está sendo desenvolvido. No âmbito do Programa de Saúde da Família (PSF), 22 unidades foram construídas ou reformadas e 935 agentes comunitários de saúde tiveram a situação funcional regularizada a partir de 2007. Atualmente, 66 equipes estão em funcionamento, com repasse estadual de R\$ 3,9 milhões.

Para melhorar a infraestrutura da saúde, foram adquiridos equipamentos para os hospitais de Ribeira do Pombal e Jeremoabo. Além disso, houve a aquisição de seis veículos, incluindo duas ambulâncias, com investimento total de R\$ 366 mil. Foram investidos, ainda, R\$ 3,5 milhões através do programa Farmácia Básica e 338 pacientes tiveram acesso a medicamentos de alto custo entre 2008 e 2009.





Educação

As ações na área de educação visam à redução do analfabetismo, melhorias na infraestrutura e à garantia de transporte e merenda escolar, além da oferta de qualificação para educadores. Para o transporte escolar, foram repassados R\$ 3,1 milhões, beneficiando 11,3 mil alunos e, para a aquisição de merenda, foram repassados R\$ 1,8 milhão, beneficiando 51 unidades escolares.

Em três anos, através do programa Todos pela Alfabetização (Topa), foram alfabetizadas no território 8,4 mil pessoas e outras 16,1 mil estão em fase de alfabetização. Na educação profissional, foram ofertadas 3,2 mil vagas em quatro cursos e o Trilha/Projovem Urbano ofereceu 400 vagas em Ribeira do Pombal. Já o programa Universidade para Todos atendeu 250 estudantes em três municípios do território.

O Governo do Estado investiu também na ampliação e recuperação da rede física das escolas. Novas unidades de ensino foram construídas em Adustina, Cícero Dantas, Coronel João Sá, Pedro Alexandre e Santa Brígida e, em Banzaê, foi construída uma escola na aldeia indígena Lagoa Grande. Outras nove escolas estão em construção ou foram recuperadas em diferentes municípios. Um total de R\$ 231 mil foi investido em pequenos reparos em 24 escolas do território.

Na qualificação de educadores, foram ofertadas mais de duas mil vagas em cursos de duração continuada. Para atender professores das redes estadual e municipal, foram criados três pólos da Universidade Aberta do Brasil, em parceria com o Ministério da Educação.



Infraestrutura

Para dotar o território Semiárido Nordeste II de melhor infraestrutura, foram realizados investimentos para elevar a oferta de água de qualidade para a população, o acesso à energia elétrica no campo e na cidade, além de melhorias em rodovias e a construção de habitações nos municípios.

Pelo programa Água para Todos (PAT) foram construídas 3,3 mil cisternas, perfurados 46 poços, construídos 71 sistemas de abastecimento de água, ampliados outros 61 e recuperados três sistemas, além da realização de 439 melhorias sanitárias domiciliares. No total, foram investidos R\$ 20,1 milhões e beneficiadas cerca de 40 mil pessoas.



O programa Luz para Todos interligou 12,8 mil domicílios rurais e urbanos à rede de energia elétrica, com cerca de R\$ 64 milhões de investimento. No território, foram restauradas importantes rodovias como a que liga Coronel João Sá à BR-235 e o trecho entre Adustina e Sítio do Quinto, além da recuperação, em andamento, dos trechos entre Heliópolis e a divisa com Sergipe e de Pedro Alexandre à BR-235.

No âmbito do desenvolvimento urbano, cerca de duas mil unidades habitacionais foram entregues ou estão em andamento nos municípios do território, o que contribui para reduzir o déficit habitacional e as moradias precárias nos municípios.



Agricultura

As ações do Governo do Estado no âmbito da agricultura têm o objetivo de aproveitar as vocações econômicas do território e promover o fortalecimento da agricultura familiar nas diversas cadeias produtivas. Assistência técnica, distribuição de sementes e animais, capacitação e ações fitossanitárias, estão entre algumas realizações.

Em três anos, 15,4 mil agricultores familiares foram beneficiados com assistência técnica, 1,2 mil pequenos produtores capacitados e 2,5 mil projetos de crédito foram aprovados. Também houve a distribuição de 2,1 mil animais, com investimento de R\$ 634 mil.

O Governo da Bahia assegurou o plantio com a distribuição de 269 toneladas de sementes, que beneficiaram 10,1 mil famílias. Houve também a capacitação de 210 técnicos e agricultores para produção de sementes.



No âmbito da reforma agrária e da regularização fundiária, foram emitidos 1,4 mil títulos de terra até 2009 e vistoriados 10 imóveis rurais para fins de desapropriação.

Para fortalecer a aquicultura e a pesca, foram distribuídos 168,6 mil alevinos para o povoamento de aguadas em Adustina, Santa Brígida e Jeremoabo, além de investidos R\$ 423 mil para instalação de 40 tanques rede na Estação de Piscicultura de Itapicuru, beneficiando 15 mil famílias.

Para manter a Bahia como estado livre da febre aftosa, o governo promoveu a imunização de 385 mil animais, o que corresponde a 98% de cobertura vacinal no território Semiárido Nordeste II.



Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

A dinamização da indústria e do comércio no território Sertão do São Francisco constitui parte da estratégia de desenvolvimento do Governo do Estado. Dessa forma, oito novas empresas foram implantadas no território, com 326 empregos gerados e investimento de R\$ 4,7 milhões. Outras cinco estão em fase de implantação, com cerca de 500 empregos previstos, e que beneficiarão diretamente Juazeiro e Campo Alegre de Lourdes.

Atualmente, há 18 protocolos de intenção assinados, o que gera a expectativa de mais 1,7 mil postos de trabalho e investimento superior a R\$ 1 bilhão. Para atrair e manter empresas no território, já foram aplicados R\$ 2,8 milhões na conservação do distrito industrial de Juazeiro.

Para dinamizar o comércio, foram reabertas oito lojas da Cesta do Povo em municípios do território, com oferta de novos produtos e serviços à população.



Muito Mais...

No território Semiárido Nordeste II, 240 famílias em situação de insegurança alimentar foram beneficiadas, com ações de inclusão produtiva, através da geração de emprego e renda.

Duas comunidades artesanais em Banzaê receberam apoio e repasse de R\$ 235,7 mil através de convênio. A interiorização da cultura ganhou força no território, com a implantação de sete pontos de cultura.

O Semiárido Nordeste II está ganhando 19 Centros Digitais de Cidadania (CDC), favorecendo a inclusão sócio-digital da população.

 Através do SAC Móvel, foram atendidas 21,2 mil pessoas no território, o que assegura o acesso a serviços públicos e à emissão de documentos.

Governador
Jaques Wagner

Vice Governador
Edmundo Pereira

Secretário do Planejamento
Antônio Alberto Valença

Secretário de Relações Institucionais
César Lisboa

Ouvidor Geral do Estado
Jones Carvalho

Coordenação Executiva
Edson Valadares

Coordenação Editorial
Marcelo Oliveira Rocha
Gabriel Carvalho

Redação e Edição
André Pomponet

Revisão
Ascom Seplan

Projeto Gráfico
Taygoara Aguiar

Fotos:
Agecom

Assessoria para Territórios:

Jerônimo Rodrigues
João Vitor Viana Neves
Maísa Flores
Mário Nogueira
Marivaldo Dias
Mary Cláudia
Marília Rocha
Milena França
Reinaldo Passos



Ouvidoria Geral

Secretaria de
Relações Institucionais

Secretaria do Planejamento